

Venezuela descreve comunicado do Equador como grosseiro e mal-armado



Chanceler da Venezuela

Boletín
Quito, 17 de abril de 2025

ECUADOR ALERTA SOBRE HURTO EN VENEZUELA DE ACTAS NO UTILIZADAS EN EL ÚLTIMO PROCESO ELECTORAL

El Ministerio de Relaciones Exteriores y Movilidad Humana informa que el material electoral que no fuera utilizado en Caracas por la Sección de Intereses del Ecuador en la Embajada de Suiza en la República Bolivariana de Venezuela, al no haberse realizado el proceso en esa jurisdicción, fue sustraído de un hecho delictivo perpetrado por hombres armados que se identificaron como integrantes del Servicio Bolivariano de Inteligencia Nacional (SEBIN), los que interceptaron y sustrajeron los siete bultos.

Cabe mencionar que este repudiable hecho constituye una violación a los principios que regulan la inspección de la valija diplomática como herramienta fundamental en la comunicación entre gobiernos y sus misiones diplomáticas y consulares en el extranjero.

Según lo comunicado, tras haber ocurrido este incidente, esa empresa de mensajería indicó que podía retirar los paquetes de urgencia, los referidos bultos se encuentran en custodia de la empresa, trasladados inmediatamente al CNE, cuyos funcionarios deben garantizar la integridad de su contenido.

Por otro lado, a fin de preservar la integridad personal de los dos funcionarios asignados a la Sección de Intereses del Ecuador en la Embajada de Suiza en Venezuela, al no tener las garantías de seguridad mínimas en ese país, se ha instruido su inmediato retorno al Ecuador.

El Ministerio de Relaciones Exteriores y Movilidad Humana reitera su compromiso con la transparencia del proceso electoral y realizará las respectivas denuncias ante las instancias nacionales e internacionales competentes, a fin de esclarecer este hecho delictivo que atenta contra la democracia del país y la estabilidad de la región.

 REPÚBLICA DEL ECUADOR  Ministerio de Relaciones Exteriores y Movilidad Humana 

Caracas, 18 abril (RHC) O ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Yván Gil, qualificou de grosseiro e mal armado o comunicado da chancelaria equatoriana, no qual denuncia o suposto roubo de material eleitoral por parte de homens armados em Caracas.

“Agora, diante de denúncias que desmascararam a podridão da máfia que pretende governar o Equador, a mesma que rouba a democracia, persegue o povo e vende a soberania a quem paga mais, eles vêm com esse comunicado triste e risível para desviar a atenção”, disse Gil.

No Telegram, o ministro das Relações Exteriores venezuelano destacou: esse governo nazista, traidor do legado do Libertador Simón Bolívar, do imenso exemplo de Manuelita Sáenz, da honra do Marechal

Sucre e do admirável general Eloy Alfaro, se arrastra hoje diante de uma máfia que promove o fascismo e a perseguição política.

“Quanta decadência!”, enfatizou.

O ministro bolivariano das Relações Exteriores afirmou que eles querem que acreditemos que seu fracasso eleitoral, sua derrota moral, pode ser encoberta com essas farsas diplomáticas.

"Não, senhores! O mundo já os vê pelo que são: um governo ilegítimo, gangster e mentiroso", ressaltou.

Esse comunicado, disse Gil, "é tão grosseiro, tão mal montado, que parece ter sido escrito por um roteirista frustrado. Se ao menos pudessem contar boas histórias... Mas não têm o suficiente nem para isso", observou.

O Ministério das Relações Exteriores do Equador informou na quinta-feira que o material eleitoral que não foi utilizado (no domingo) em Caracas pela Seção de Interesses do Equador na Embaixada da Suíça na Venezuela, “uma vez que o processo não foi realizado nessa jurisdição, foi objeto de um ato criminoso perpetrado por homens armados”.

O boletim oficial indicou que essas pessoas viajavam em veículos sem placas e foram identificadas como membros do Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/381135-venezuela-descreve-comunicado-do-equador-como-grosseiro-e-mal-armado>



Radio Habana Cuba